

DIA DA ÁGUA: AÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

AMARAL, S. M. S.¹, LOPES, R. E. F.², LEIVAS, R. M. V.³

¹ EMEF Dois de Maio – Pinheiro Machado – RS – Brasil – sandrasallaberry@yahoo.com.br

² EMEF Dois de Maio – Pinheiro Machado – RS – Brasil – rosaeliflopes@gmail.com

³ EMEF Dois de Maio – Pinheiro Machado – RS – Brasil – rosa.mariavasleivas@gmail.com

RESUMO

A água é um recurso essencial à vida, diretamente relacionado à saúde pública, à qualidade de vida e à preservação ambiental. Entretanto, o acesso desigual à informação e às condições adequadas de saneamento contribui para a ocorrência de doenças como dengue, diarreia e hepatite, muitas vezes associadas ao uso e armazenamento inadequados desse recurso. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo promover a conscientização sobre o uso e armazenamento adequado da água, articulando essa temática à prevenção de doenças e à melhoria da qualidade de vida. A pesquisa caracteriza-se como uma prática de intervenção pedagógica, de abordagem qualitativa, desenvolvida com estudantes dos 6º e 7º anos do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dois de Maio, no município de Pinheiro Machado (RS). Metodologicamente, foram realizadas atividades de sensibilização em sala de aula, seguidas da produção de panfletos informativos pelos alunos, contendo orientações sobre o armazenamento adequado da água e a prevenção de focos de contaminação. Como culminância, os materiais foram distribuídos à comunidade local, fortalecendo o vínculo entre escola e sociedade. Os resultados evidenciam o potencial da Educação Ambiental na promoção da conscientização e do protagonismo estudantil, contribuindo para a construção de práticas mais responsáveis e para a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a saúde pública e a sustentabilidade.

Palavras-chave: Dia da Água, Pinheiro Machado, Desigualdade.

1 INTRODUÇÃO

A água constitui um recurso essencial à manutenção da vida, estando diretamente relacionada à saúde pública, à qualidade de vida e à preservação ambiental. No entanto, em diferentes contextos sociais, o acesso à informação e às condições adequadas de saneamento ainda se apresenta de forma desigual, favorecendo a ocorrência de doenças como dengue, diarreia, hepatite e desidratação, muitas vezes associadas ao uso e armazenamento inadequado da água.

Nesse cenário, a escola assume papel fundamental na promoção de práticas educativas voltadas à conscientização ambiental e à formação de sujeitos críticos e

atuantes em sua comunidade. Em especial, a Educação Ambiental, enquanto componente curricular, possibilita a articulação entre conhecimentos científicos e práticas cotidianas, contribuindo para a construção de uma consciência coletiva sobre o cuidado com os recursos naturais.

O presente trabalho desenvolve-se no contexto da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dois de Maio, no município de Pinheiro Machado (RS), envolvendo estudantes dos anos finais do ensino fundamental. Parte-se da seguinte problemática: de que forma ações educativas voltadas ao uso e armazenamento adequado da água podem contribuir para a conscientização da comunidade e para a prevenção de doenças?

Diante disso, o objetivo do estudo é promover a conscientização sobre o uso e armazenamento adequado da água, relacionando essa prática à prevenção de doenças e à melhoria da qualidade de vida, por meio de ações educativas que incentivem o protagonismo estudantil e o vínculo entre escola e comunidade.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O presente trabalho caracteriza-se como uma prática de intervenção pedagógica, de abordagem qualitativa, desenvolvida com estudantes dos 6º e 7º anos do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dois de Maio, no município de Pinheiro Machado (RS). A proposta articula princípios da Educação Ambiental com ações educativas voltadas à conscientização da comunidade sobre o uso e armazenamento adequado da água, neste sentido esta pesquisa leva por base as leituras de três grandes bibliografias, são elas “Ciência ambiental”, “Para entender a Terra” e “Decifrando a Terra”.

Inicialmente, foram realizadas atividades de sensibilização em sala de aula, nas quais se discutiu a importância da água para a vida, bem como os riscos associados ao seu uso inadequado, especialmente no que se refere à proliferação de doenças como dengue, diarreia e hepatite. Essas atividades buscaram mobilizar os conhecimentos prévios dos estudantes, promovendo reflexões acerca da relação entre meio ambiente e saúde pública.

Na sequência, os alunos foram envolvidos na elaboração de materiais informativos, por meio da produção de panfletos contendo orientações sobre práticas adequadas de armazenamento da água e prevenção de focos de contaminação. Essa etapa teve como

foco o desenvolvimento do protagonismo estudantil, incentivando os discentes a atuarem como agentes multiplicadores de conhecimento.

Como culminância da proposta, os panfletos foram distribuídos à comunidade local, em ação realizada no entorno da escola, especialmente em alusão ao Dia da Água. Essa atividade possibilitou a aproximação entre escola e comunidade, promovendo a circulação de informações relevantes e a conscientização coletiva sobre a importância do cuidado com a água.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização das atividades evidenciou o potencial das práticas de Educação Ambiental como instrumento de conscientização e transformação social, especialmente quando articuladas ao cotidiano dos estudantes. Durante as etapas de sensibilização, observou-se o envolvimento dos alunos nas discussões, demonstrando compreensão sobre a importância da água e os riscos associados ao seu uso e armazenamento inadequados.

A produção dos panfletos configurou-se como um momento significativo do processo, pois possibilitou aos estudantes sistematizar os conhecimentos construídos em sala de aula e traduzi-los em linguagem acessível à comunidade. Esse movimento favoreceu o desenvolvimento do protagonismo estudantil, ao posicionar os alunos como sujeitos ativos na disseminação de informações e na promoção de práticas de cuidado com o meio ambiente e com a saúde coletiva.

A ação de distribuição dos materiais no entorno da escola contribuiu para o fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade, ampliando o alcance das discussões realizadas em sala de aula. Ainda que não seja possível mensurar de forma quantitativa os impactos da intervenção, percebe-se que a iniciativa promoveu a circulação de informações relevantes, estimulando reflexões sobre hábitos cotidianos relacionados ao armazenamento da água e à prevenção de doenças.

Além disso, a experiência evidenciou que práticas pedagógicas que extrapolam os limites da sala de aula tendem a gerar maior engajamento dos estudantes, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo. Ao relacionar conteúdos de Geografia e Ciências com situações concretas da realidade local, o projeto contribuiu para a construção de uma aprendizagem contextualizada, crítica e socialmente relevante.

Dessa forma, os resultados indicam que ações educativas baseadas na participação ativa dos estudantes e na articulação entre escola e comunidade constituem estratégias eficazes para a promoção da Educação Ambiental, reforçando o papel da escola na formação de sujeitos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade e a saúde pública.

4 CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como objetivo promover a conscientização acerca do uso e armazenamento adequado da água, relacionando essa prática à prevenção de doenças e à melhoria da qualidade de vida. A partir das ações desenvolvidas, foi possível evidenciar a importância da escola como espaço de formação de sujeitos críticos e atuantes, capazes de intervir em sua realidade.

As atividades realizadas demonstraram que a articulação entre Educação Ambiental e práticas pedagógicas contextualizadas favorece o engajamento dos estudantes e a construção de aprendizagens significativas. Ao assumir o papel de multiplicadores de conhecimento, os alunos ampliaram sua participação no processo educativo, fortalecendo o vínculo entre escola e comunidade.

Além disso, o projeto evidenciou que iniciativas simples, como a produção e distribuição de materiais informativos, podem contribuir para a disseminação de conhecimentos relevantes à saúde pública, especialmente em contextos onde o acesso à informação é limitado.

Dessa forma, destaca-se a necessidade de continuidade de ações educativas que promovam a conscientização ambiental e o cuidado com os recursos naturais, reforçando o compromisso da escola com a formação integral dos estudantes e com a construção de uma sociedade mais consciente e sustentável.

REFERÊNCIAS

MILLER JR., G. Tyler. **Ciência ambiental**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

PRESS, Frank et al. **Para entender a Terra**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.



9º ENCONTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IFSUL - CÂMPUS BAGÉ

TEIXEIRA, Wilson et al. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.